

Tribo da Periferia - Doce da Alma

tom:

Am

Ela é tipo aquela seda que salva
 Tipo vinho seco que adoça a alma
 Como aquela guerra que transmite calma
 E o sorriso simples que merece palmas

Am F G

É tipo a divisao de indecisões
 O teor de uma erupção em emoções
 E o caráter formado por ocasiões
 E não vai ser moldado por opiniões
 E o outro sou eu, o atribulado sou eu

Am

Mas, também vem da rua
 Criado sem pai, pô!
 Acho que foi isso que me deixou tão sagaz, ah
 Provar minha conduta, ainda é cedo demais
 Mas, se hoje eu 'tô na guerra

É porque amanhã quero paz

Am

E no declive
 Se não tiver equilíbrio, é queda livre
 E tipo eu sou a bala, ela é o calibre, pá!

Eu procuro a guerra, ela decide

Se vamos guerrear

Ela é eclipse

Eu sou quebrada
 Eu sou formação marginal, ela é magistrada
 Sou o maluco que pula de ponta da ponte
 Ela é o horizonte, e nós juntos se torna estrada
 Ela é o erro na medida exata
 Ela é jóia rara, mais que o ouro, mais que a prata

Am F

E esse sem camisa de Evoque e cordão
 Que faz dessa avenida melhor emoção
 É bem avançado, o bagulho bem avançado, pô!
 Faço do meu desande, minha direção!

Am

Se eu pedir pra ela por uma balaclava

Sabe o que ela vai dizer?

Dá nada!

Am

E se eu pedir pra virar vinte madrugada

Sabe o que ela vai dizer?

Am

Ela é tipo aquela seda que salva
 Tipo vinho seco que adoça a alma
 Como aquela guerra que transmite calma
 E o sorriso simples que merece palmas

Acordes

